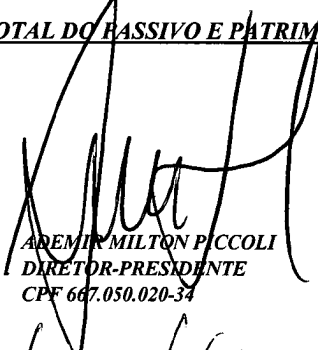


BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008


<u>ATIVO</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>68.922.649,23</u>	<u>86.621.810,23</u>
DISPONIBILIDADES	<u>12.839.301,65</u>	<u>21.101.072,95</u>
CAIXA E BANCOS	12.839.301,65	21.101.072,95
CRÉDITOS	<u>47.694.332,15</u>	<u>61.261.797,62</u>
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	45.046.534,35	45.662.085,26
PARCELAMENTO DE CLIENTES	1.049.431,54	13.769.683,59
(-) PROVISÃO P/CRÉD. LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(2.143.792,67)	(2.414.045,41)
CRÉDITOS DE PESSOAL	2.116.300,12	1.683.761,08
OUTROS CRÉDITOS	1.625.858,81	2.560.313,10
ESTOQUES	<u>7.602.580,70</u>	<u>2.791.174,53</u>
MATERIAIS DE PROCESSAMENTO E IMPRESSÃO	17.031,64	19.237,24
MATERIAIS INDIRETOS	2.223.797,63	146.262,29
SERVIÇOS EM ANDAMENTO	5.361.751,43	2.625.675,00
DESPEAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	<u>786.434,73</u>	<u>1.467.765,13</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>18.711.956,32</u>	<u>18.087.564,29</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>2.430.074,00</u>	<u>2.957.749,00</u>
PARCELAMENTO DE CLIENTES	4.565,40	1.074.192,11
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS/JUDICIAIS	2.275.850,78	1.873.124,12
DESPEAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	149.657,82	10.432,77
INVESTIMENTOS	<u>151.388,40</u>	<u>151.388,40</u>
IMOBILIZADO	<u>16.015.372,56</u>	<u>14.909.860,79</u>
DIFERIDO	<u>107.055,67</u>	<u>60.500,41</u>
INTANGÍVEL	<u>8.065,69</u>	<u>8.065,69</u>
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>87.634.605,55</u>	<u>104.709.374,52</u>


BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

<u>PASSIVO</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>42.314.601,09</u>	<u>48.624.343,87</u>
FORNECEDORES	12.830.416,94	11.499.787,76
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	10.065.706,14	6.753.739,99
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.942.952,78	4.592.757,97
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	8.767.673,45	8.141.011,72
PARCELAMENTO CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	625.565,76	600.157,20
PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.292.639,57	1.230.611,68
OBRIGAÇÕES COM CLIENTES	0,00	2.230.663,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.104.024,20	11.005.039,42
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	800.000,00	1.035.800,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.885.622,25	1.534.775,13
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>4.968.130,89</u>	<u>12.537.844,62</u>
FORNECEDORES	0,00	4.924.725,75
PARCELAMENTO CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	1.563.914,40	2.100.634,20
PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	3.231.598,93	4.307.140,79
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	172.617,56	305.343,88
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	900.000,00
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>47.282.731,98</u>	<u>61.162.188,49</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
<u>CAPITAL SOCIAL</u>	<u>35.509.999,92</u>	<u>35.509.999,92</u>
CAPITAL SUBSCRITO	36.440.000,00	36.440.000,00
(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR	(930.000,08)	(930.000,08)
<u>RESERVAS DE CAPITAL</u>	<u>7.863,68</u>	<u>7.863,68</u>
C.M. DO CAPITAL REALIZADO	7.863,68	7.863,68
<u>RESERVAS DE LUCROS</u>	<u>4.834.009,97</u>	<u>8.029.322,43</u>
RESERVA LEGAL	428.000,02	428.000,02
RESERVA ESTATUTÁRIA	4.406.009,95	7.222.811,00
RESERVA ESPECIAL	0,00	378.511,41
<u>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>40.351.873,57</u>	<u>43.547.186,03</u>
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>87.634.605,55</u>	<u>104.709.374,52</u>


ADEMIR MILTON PICCOLI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF 667.050.020-34

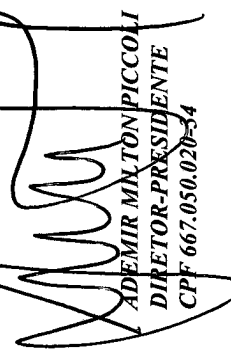

SÉRGIO RENÉ DE BARBA DALANHOL
 DIRETOR TÉCNICO
 CPF 344.564.570-75

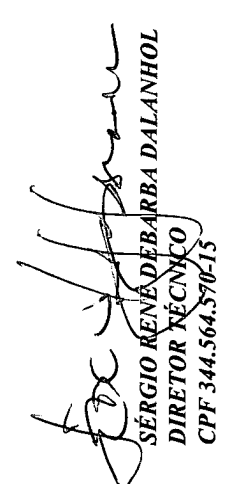

ANTÔNIO RAMOS GOMES
 DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE
 RELACIONAMENTO COM CLIENTES
 CPF 148.333.790-15

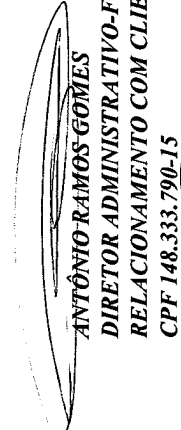

CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
 CONTADOR - CRC-RS 40.669
 CPF 400.091.900-82

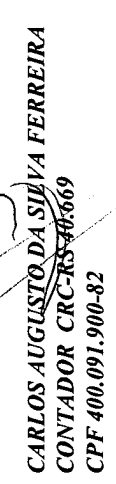
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008.**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MUTAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS			RES. DE CAPITAL RESERVA C.M. DO CAPITAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	RESERVA ESPECIAL		RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	RESERVA ESPECIAL	
SALDO EM 31.12.2007	35.509.999,92	49.488,61	247.443,04	49.488,61	7.863,68	49.488,61	112.674,05	35.976.957,91	
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	-	-	2.432.718,89	2.432.718,89	
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO DESTINAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:	-	-	-	-	-	-	5.137.509,23	5.137.509,23	
- RESERVA LEGAL	-	378.511,41	-	-	-	-	(378.511,41)	-	
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	6.925.879,35	-	-	-	(6.925.879,35)	-	
- RESERVA ESPECIAL	-	-	49.488,61	-	-	329.022,80	(378.511,41)	-	
SALDO EM 31.12.2008	35.509.999,92	428.000,02	7.222.811,00	428.000,02	7.863,68	378.511,41	0,00	43.547.186,03	
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	-	-	(3.385.266,10)	(3.385.266,10)	
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO DESTINAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:	-	-	-	-	-	-	189.953,64	189.953,64	
- RESERVA LEGAL	-	-	-	-	-	-	-	-	
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	(2.816.801,05)	-	-	(378.511,41)	3.193.312,46	-	
- RESERVA ESPECIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	
SALDO EM 31.12.2009	35.509.999,92	428.000,02	4.406.009,95	428.000,02	7.863,68	0,00	0,00	40.351.873,57	


ADEMIR MIX TON PICCOLI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF 667.050.020-54



SÉRGIO RENÉ DE BARBA DALANHOL
 DIRETOR TÉCNICO
 CPF 344.564.570-15

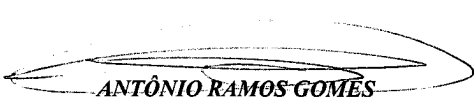

ANTÔNIO RAMOS GOMES
 DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE
 RELACIONAMENTO COM CLIENTES
 CPF 148.333.790-15



CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
 CONTADOR CRC-RS/46569
 CPF 400.091.900-82


DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	159.467.981,36	146.252.051,17
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(10.776.080,61)</u>	<u>(10.578.091,54)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	148.691.900,75	135.673.959,63
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(99.441.985,45)</u>	<u>(91.773.313,69)</u>
LUCRO BRUTO	49.249.915,30	43.900.645,94
DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(49.127.448,51)</u>	<u>(39.631.878,93)</u>
DESPESAS COM VENDAS	(3.353.655,92)	(3.588.912,47)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(45.206.935,71)	(38.342.908,65)
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.780.919,71)	(3.202.293,82)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.214.062,83	5.502.236,01
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	<u>1.279.018,06</u>	<u>859.997,13</u>
LUCRO OPERACIONAL	1.401.484,85	5.128.764,14
OUTRAS RECEITAS	5.015,30	8.745,29
OUTRAS DESPESAS	(32.422,67)	(0,20)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO		
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.374.077,48	5.137.509,23
IMPOSTO DE RENDA	(858.581,49)	0,00
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(325.542,35)	0,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>189.953,64</u>	<u>5.137.509,23</u>
(R\$),24 de lucro por lote de mil ações)		


ADEMIR MILTON PICCOLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 567.050.020-34


ANTÔNIO RAMOS GOMES
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE
RELACIONAMENTO COM CLIENTES
CPF 148.333.790-15

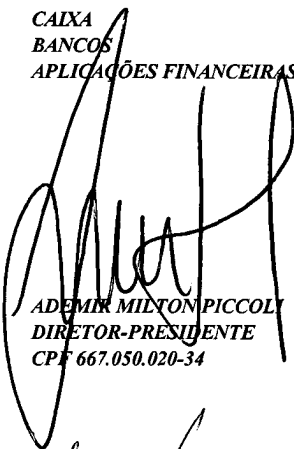

SÉRGIO RENÉ DEBARBA DALANHOL
DIRETOR TÉCNICO
CPF 344.564.570-15



CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRC-RS 40.669
CPF 400.091.900-82


**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**


<u>1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	189.953,64	5.137.509,23
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	10.143.366,22	5.815.518,66
REDUÇÃO CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	345.298,17	(12.517.388,14)
REDUÇÃO PARCELAMENTO DE CLIENTES	13.789.878,76	22.453.145,93
AUMENTO DOS ESTOQUES	(4.811.406,17)	(165.922,91)
REDUÇÃO DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	681.330,40	1.279.200,48
AUMENTO DEPÓSITOS JUDICIAIS/DESPESAS ANTECIPADAS	(541.951,71)	963.316,71
REDUÇÃO DE OUTRAS CONTAS A RECEBER	501.915,25	(3.017.217,41)
REDUÇÃO DE FORNECEDORES	(3.594.096,57)	(910.123,61)
AUMENTO DE IMPOSTOS S/SERVIÇOS	1.881.158,26	4.289.510,15
AUMENTO DE IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE E S/LUCRO	1.430.807,89	(799.834,19)
AUMENTO SALÁRIOS E ENCARGOS	1.016.754,52	1.282.539,05
REDUÇÃO PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	(368.526,32)	(7.805.559,61)
REDUÇÃO DE OBRIGAÇÕES COM CLIENTES	(2.230.663,00)	(386.709,00)
AUMENTO DE OUTRAS CONTAS A PAGAR	310.949,14	(4.236.730,49)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(3.385.266,10)	2.432.718,89
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	15.359.502,38	13.813.973,74
 <u>2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u>		
VENDA DE ATIVOS IMOBILIZADOS	32.422,67	1.773,42
COMPRA DE ATIVOS IMOBILIZADOS	(11.272.899,22)	(4.811.226,38)
RECEBIMENTO DE DIVIDENDOS E JUROS S/CAPITAL	5.015,30	6.971,87
COMPRA DE ATIVOS DIFERIDOS	(59.972,00)	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(11.295.433,25)	(4.802.481,09)
 <u>3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</u>		
PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS	(10.801.015,22)	(10.798.984,78)
PAGAMENTOS DE FINANCIAMENTOS	(1.524.825,21)	(1.586.451,01)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(12.325.840,43)	(12.385.435,79)
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(8.261.771,30)	(3.373.943,14)

	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>VARIACÃO</u>
CAIXA	2.066,90	2.103,20	36,30
BANCOS	3.061.351,54	2.126.763,63	(934.587,91)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (SIAC)	18.037.654,51	10.710.434,82	(7.327.219,69)
	<u>21.101.072,95</u>	<u>12.839.301,65</u>	<u>(8.261.771,30)</u>


ADEMIR MILTON PICCOLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 667.050.020-34


ANTÔNIO RAMOS GOMES
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE
RELACIONAMENTO COM CLIENTES
CPF 148.333.790-15


SÉRGIO RENÉ DE ARBA DALANHOL
DIRETOR TÉCNICO
CPF 344.564.570-15


CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRC-RS 40.669
CPF 400.091.900-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(valores em Reais)

1. Contexto Operacional

A PROCERGS – Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, criada pela Lei Estadual n.º 6.318 de 30 de novembro de 1971, é uma Sociedade de Economia Mista com sede em Porto Alegre, Coordenadorias Regionais nas cidades de Alegrete, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Santo Ângelo e Santa Maria e Unidades Regionais nas cidades de Bagé, Cruz Alta e Santa Cruz do Sul, e suas atividades concentram-se, basicamente, na execução de serviços de processamento de dados, tratamento de informações e telecomunicações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado. Adicionalmente, presta serviços de informática e assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e entidades privadas.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis e as notas explicativas estão apresentadas em reais e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária (Art. 176 da Lei n.º 6.404, de 15/12/76, alterado pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007, pela Medida Provisória n.º 449/2008 de 12 de dezembro de 2008 e pela Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009).

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**(a) Disponibilidades**

Neste grupo encontra-se registrado o valor de R\$10.710.434,82 referente a aplicação no SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa, remunerado à taxa de 97% do CDI. A referida disponibilidade permitirá a continuidade dos investimentos prioritários da Empresa.

(b) Provisão para Devedores Duvidosos

Nesta rubrica está constituída a provisão dos valores devidos pelos clientes da iniciativa privada e das empresas públicas que não seja controlador, controlada, coligada ou interligada com a PROCERGS.

Também foram considerados como créditos prescritos os valores vencidos a mais de 05 (cinco) anos das empresas públicas Federais e Municipais (Decreto Federal n.º 20.970/32).

(c) Estoques de Materiais

São avaliados ao custo médio de aquisição, inferiores aos valores do mercado.

(d) Serviços em Andamento

Nesta rubrica estão contabilizadas e demonstradas a valores históricos todas as despesas incorridas para a elaboração dos serviços, onde somente serão consideradas como custo, compondo o resultado do período, no momento em que seus respectivos faturamentos ocorrerem, objetivando dessa forma atender o princípio da competência.

(e) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes (Realizáveis a Longo Prazo)

São apresentados ao valor de sua realização, sendo que os Depósitos Judiciais referem-se a ações trabalhistas e são atualizados pela TR do dia 1º de cada mês, mais 3% de juros ao ano, em cumprimento ao Decreto n.º 3.000, de 26/03/99 (Regulamento do Imposto de Renda), para os quais constitui provisões no Passivo Circulante, na rubrica de Provisões para Contingências.

(f) Investimentos

Os investimentos referem-se a participações em outras empresas, entre elas, Brasil Telecom S/A, Telebras – Telecomunicações Brasileiras S/A, CEEE - Companhia Estadual de Energia Elétrica, CTMR – Cia. Telefônica Melhoramento e Resistência, demonstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/95.

(g) Imobilizado

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31/12/95. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária. Para os equipamentos de produção, utilizou-se a depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação.

(h) Diferido

Está contabilizado ao custo corrigido monetariamente até 31/12/95, ajustado pela amortização acumulada, que é calculada linearmente.

(i) Intangível

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31/12/95.

(j) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que tem como base de apuração o Lucro Real. O valor calculado no exercício de 2009, totalizando R\$1.184.123,84, foi totalmente compensado pelo crédito do exercício de 2008, em função do prejuízo fiscal apresentado naquele exercício.

(k) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

(l) Empréstimos e Financiamentos

Saldo remanescente do contrato de empréstimo, modalidade capital de giro, com o Banco Santander Banespa S/A, com vencimento em janeiro de 2010.

(m) Resultado do Exercício

É apurado em conformidade com o regime contábil obedecendo o princípio da competência.

4. Parcelamento de Dívidas da Administração Direta, Indireta e Outros Órgãos**Administração Indireta, Outros Órgãos**

A PROCERGS têm firmados Termos de Confissão de Dívida com os Clientes a seguir:

1. CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento, Termo de Transação de Dívida n.º DNE-544/2006 de 26/12/2006 e Aditivo DNE-6/2007 de 10/01/2007;
2. Quarta Vara da Fazenda Pública, Termo de Acordo de Dívida n.º DNE-11/2008 de 20/02/2008;

Ordem	Data	Termo de Confissão	Montante	Número de Parcelas	Término	Índice de Atualização	Saldos em 31/12/09
1	10/01/07	006/2007	34.192.426,12	37	18/01/2010	IGP-M	1.044.956,53
2	20/02/08	011/2008	17.196,57	48	30/12/2011	IGP-M	4.475,01
Total							1.049.431,54

5. Imobilizado

Discriminação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Depreciação Anual
Terrenos	1.769.907,20	--x--	1.769.907,20	-- x --
Prédios	7.606.061,29	7.102.548,57	503.512,72	4%
Equip. de Produção	33.184.304,02	29.203.233,19	3.981.070,83	40%
Progr. de Computador	11.677.872,92	6.204.917,74	5.472.955,18	20% ⁽¹⁾
Equip. de Apoio	1.400.061,27	1.145.511,09	254.550,18	20%
Instalações/Outros	7.216.695,48	4.100.034,42	3.116.661,06	17% ⁽²⁾
Imobiliz. em Andamento	916.715,39	--x--	916.715,39	-- x --
Totais	63.771.617,57	47.756.245,01	16.015.372,56	

(1) Taxa de Amortização
(2) Taxa Média

6. Diferido

Discriminação	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Amortização Anual
Benfeitorias Prédios Terceiros	229.834,05	122.778,38	107.055,67	20%
Totais	229.834,05	122.778,38	107.055,67	20%

7. Intangível

Discriminação	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Amortização Anual
Direito Uso Telefone	3.214,00	--x--	3.214,00	-- x --
Marcas	4.851,69	--x--	4.851,69	-- x --
Totais	8.065,69	--x--	8.065,69	

8. Parcelamento de Contribuições Previdenciárias

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/09 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2011	625.565,76
2012	625.565,76
2013	312.782,88
Total	1.563.914,40

9. Parcelamento de Obrigações Tributárias**(a) PASEP**

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais, acumulada mensalmente, e adicionados de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/09 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2011	403.091,75
2012	403.091,75
2013	201.545,88
Total	1.007.729,38

(b) PASEP - DÍVIDA ATIVA

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais, acumulada mensalmente, e adicionados de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/09 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2011	422.450,00
2012	422.450,00
2013	211.225,00
Total	1.056.125,00

(c) COFINS

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/09 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2011	467.097,82
2012	467.097,82
2013	233.548,91
Total	1.167.744,55

10. Patrimônio Líquido - Capital Social

O Capital Social é composto de 153.718.535 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	Tipo	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	ON	151.547.598	98,59
Brasil Telecom S/A	ON	1.366.594	0,89
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	ON	431.557	0,28
IPERGS – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	ON	372.786	0,24
Total das ações		153.718.535	100,00

A Companhia possui um saldo de Capital a Integralizar, remanescente da subscrição de ações em 07/12/94, na ordem de R\$ 930.000,08, conforme Boletim e Ata de Reunião do Conselho de Administração n.º 94/09, e processo 004398-24.89/98-0.

O valor patrimonial da ação em 31/12/09 é de R\$ 0,26.

11. Outras informações**(a) Coberturas de Seguros**

A Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

Destacamos, a seguir, a posição dos seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Valor Segurado
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios	Incêndio	83.123.251,00
Veículos	Colisão, incêndio e roubo	* Ver abaixo
Seguro de Vida em Grupo	Morte e invalidez	2.607.380,28

*Valor de Mercado Referenciado pela tabela de referência do FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) utilizando-se o fator de ajuste de 100% (cem por cento) sobre o valor de cotação do veículo, na data de liquidação do sinistro (Cláusula 2.3 do contrato).

(b) Provisões para Contingências

As atuais provisões contemplam as estimativas feitas pela Assessoria Jurídica Trabalhista, sobre contingências que possam resultar em perda para a Companhia, sendo classificadas no Passivo Circulante e Não Circulante, conforme a expectativa de desembolso.

- As ações trabalhistas estão representadas por 140 processos, movidos por ex-empregados e terceiros, abrangendo, principalmente, horas extras, FGTS e diferenças de salários.

- As ações cíveis estão representadas por 04 processos movidos por terceiros.

Contingência	Curto Prazo	Longo Prazo
Trabalhista	800.000,00	0
Cíveis	0,00	172.617,56
Total	800.000,00	172.617,56

(c) Plano Complementar de Aposentadoria e Pecúlio/Pensões

O Instituto Assistencial da PROCERGS – PROCIOUS, é uma pessoa jurídica de direito privado, criada na forma de sociedade civil pela PROCERGS – Cia. de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, que tem por finalidade prestar assistência, promover o bem-estar social e suplementar a previdência oficial em favor dos empregados e dirigentes da mantenedora. A Companhia, na qualidade de mantenedora, contribui anualmente com um percentual sobre a folha de pagamento, suficiente para, em conjunto com a contribuição dos beneficiários, assegurar a cobertura do plano de custeio, atuarialmente calculado.

12. Ajustes de Exercícios Anteriores

Foram registrados em Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido, os seguintes ajustes:

Discriminação	Valor
AJUSTES NEGATIVOS:	
• Valor referente a quotas de depreciações exercícios anteriores equipamento EMC, lançado indevidamente em “Bens a Imobilizar” no sistema CPP, deixando de ser calculado as devidas depreciações.....	(3.720.000,00)
• Valor complemento Aluguel prédio do IPERGS, lançado a menor de agosto de 2007 a dezembro de 2008.....	(29.653,85)
Soma	(3.749.653,85)
AJUSTES POSITIVOS:	
• Valor fatura 160692 SEFA, cancelada indevidamente em 28/11/2008...	364.387,75
Soma	364.387,75
Total	(3.385.266,10)